



EDITORIAL

# A questão do tempo

Pois é, a jornalista Marta Fontenelle, que decidiu estudar a fundo os idosos em sua carreira acadêmica de mestrado e doutorado levantou com propriedade a questão do tempo em sua fala no Encontro dos Idosos promovido pelo Conselho Municipal do Idoso, na manhã da quinta-feira dia 23/10 no centro Cultura Maria Monteiro da Vila Padre Ancheita.

E a jornalista acabou provocando inquietações ao tocar de forma tão incisiva na tal questão do tempo. E para ilustrar sua argumentação foi buscar lá no fundo do baú o velho Bardo contador de história.

Com ele e através das contações dele sobre as fases da vida, Marta Fontenelle deixou claro que o tempo é amigo e inimigo ao mesmo tempo. Olha o tempo aí novamente.

Por um lado, porque ele nos permite viver cada tempo, de tempo em tempo, como historiava Bardo. Mas, por outro lado, não se recupera tempo perdido e desde que nascessemos disse ela, já estamos ficando mais velhos.

Mas o tempo tem sido mais amigo do que inimigo é o que parece, afinal, estamos vivendo cada vez mais. Mais tempo de vida. No auditório onde ela falava havia gente com mais de oitenta. Puxa vida, quanto tempo...

Se se chega até aqui é para ser comemorado, pois os infortúnios são tantos nessa vida que completar 8 décadas de vida é para ser comemorado mesmo.

Por isto, estamos encartando nesta edição um caderno especial sobre a velhice (Marta não gosta do termo idoso) que pretendemos tornar permanentemente dentro do Jornal ALTO TAQUARAL e ao que parece, estamos novamente, inovando quando nos propomos agora a fazer Jornalismo Cidadão para maiores de 60.

SÍNDICO PROFISSIONAL - Dr. Eduardo J. F. Guerra - ejfguerra@hotmail.com

## Estiagem histórica afeta drasticamente os condomínios



Caros leitores, passamos por um momento muito delicado onde uma estiagem histórica e sem precedentes assola a região sudeste de forma massiva e cruel. Onde antes tínhamos água em abundância, hoje nos deparamos com um verdadeiro caos.

Em relação aos condomínios essa situação não é menos traumática, afetando de forma direta o cotidiano dos moradores. Os empreendimentos entregues atualmente são verdadeiros clubes com piscinas, saunas, unidades com banheiras e ofurôs. Há ainda uma preocupação imensa com o paisagismo, pois os empreendimentos são concebidos com áreas verdes generosas e, hoje, com a falta de água, estão secando e quase mortas.

### Mudança de cultura

Temos a situação ainda pior, pois a maioria dos empreendimentos não possui individualização de água, portanto não há uma preocupação financeira em se economizar, já que é feito o rateio do total do consumo para todas as unidades. Temos a obrigação e a necessidade de nos aculturarmos de forma diferente, privilegiando a cidadania e a boa conduta em relação ao consumo da água. O consumo deverá ser restrito e controlado em prol do coletivo, com a consciência de que 'sabendo usar não vai faltar'.

### Ações emergenciais

Para os condomínios seguem alguns procedimentos que certamente trarão resultados se efetivados:

- Torneira pingando: Conserte imediatamente! Uma torneira nessa situação gasta, em média, 50 litros de água/dia;
- Vaso sanitário: Não use como lixeira. Descargas desnecessárias podem levar ao consumo de 20 litros de água/dia;
- Banho: Cinco minutos são suficientes para higienizar o corpo de forma adequada. Como exemplo, um banho de 15 minutos gasta, em média, 240 litros de água;
- Barbear / escovar os dentes:

Sempre com a torneira fechada, usando a água somente no final. Cinco minutos de torneira ligada gasta, em média, 20 litros de água;

- Louças: Limpe bem os detritos de comida e acumule as louças. Cerca de 15 minutos de torneira aberta consome, em média, 80 litros de água. Com a prática sugerida, o consumo cairá para 20 litros em média. Outra ótima sugestão é usar a máquina de lavar louças, pois seu consumo é bem menor;

- Roupas: Também as roupas devem ser acumuladas e a máquina de lavar deve trabalhar com a capacidade máxima, pois assim a mesma água lavará maior quantidade de roupas;

- Piscinas: Devem estar sempre cobertas, para que a evaporação seja menor;

- Jardins: Infelizmente devemos diminuir também a rega, mas não deixar de fazê-lo. Temos sugerido, conforme o tamanho do jardim, a contratação de caminhões de água oriundas de poços artesianos;

- Áreas comuns: Devemos suspender a lavagem e orientar os prestadores a passarem panos úmidos e varrer. Sabemos que não ficarão como antes no que tange ao aspecto, mas não há alternativa;

### Racionamento

No caso de Campinas já existe um racionamento tácito não divulgado pela Sanasa e, portanto, os cuidados devem ser redobrados:

- Olhar sempre como estão os reservatórios internos (caixas), pois eles devem estar obrigatoriamente atendendo a eventual necessidade do corpo de bombeiros;

- Verificar se as bombas de recalque não estão trabalhando "secas" pois poderão ser danificadas;

- Ficar atento a possíveis vazamentos e repará-los imediatamente;

- Como alternativa e em casos extremos contratar caminhões de poços artesianos para abastecer as caixas, guardar as notas e deixar à disposição para os casos de fiscalização por parte da Sanasa;

E, por fim, vamos rezar para que essa época totalmente atípica se vá e as chuvas venham para abastecer nossos reservatórios. Façamos a nossa parte e esperemos que São Pedro faça a dele.

## LEITORES

### RUAS FECHADAS

Resido próximo ao loteamento Parque Alto Taquaral, atualmente parte do loteamento é cercado de bolsões e nesta área temos vários bloqueios que não são padronizados e cada um foi construído de uma forma. Ao transitar pela Rua Eunice Virginia Ramos Navero se observa bloqueios com lixo acumulado, árvores sem poda e que, talvez, não seriam as mais indicadas para o local. Minha dúvida, quem é responsável pela manutenção desses pontos com bloqueios: a Prefeitura ou Associação de Moradores (AMPAT)?

Luiz Cláudio Marcelino

### ESGOTO SEM FIM

Parabéns pela reportagem sobre o Esgoto na região do Mansões S. Antônio, muito feliz e corajosa. Está um horror o cheiro na região... Eu não entendo como faltam licenças ambientais para as obras e a própria Prefeitura não é multada ou aciona-

da. Desde sempre o esgoto é jogado a céu aberto... porque a Cestesh não comparece ao local? Mais prédios estão sendo liberados, mais construções e nada de esgoto! A região não suporta mais, pois não há infraestrutura. Na realidade acho que a Prefeitura não vai fazer nada! Vamos à luta... juntos!

Nilo P. Chagas

### ACESSO À RODOVIA

Inverter o sentido da atual alça de acesso da R. Luis Otávio à pista, sem nenhuma outra ação, afeta diretamente outra região do bairro, próxima ao Campinas Hall. O atual acesso é pessimamente iluminado e sinalizado, mas é bom para evitar a Rua Hermantino Coelho. Uma opção seria abrir o acesso que fica antes, próximo ao estacionamento de ambulâncias da Unimed (atualmente com cilindros de concreto). Isso seria bom para todas as partes.

Ronaldo Castro

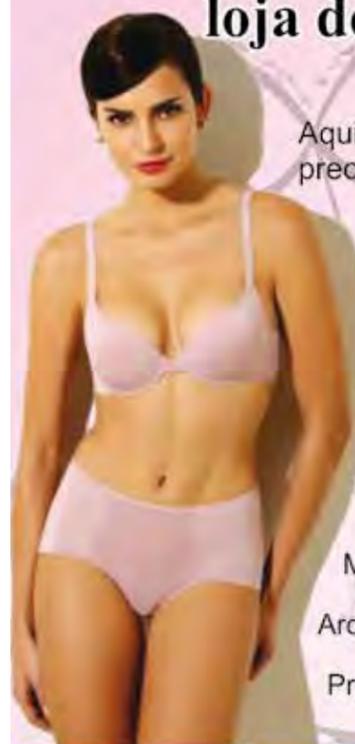
## Pelas ruas...



### CADEIRANTE NA CARAVELA?

Na reinauguração do barco, a cadeira estava lá, mas não serviu para nada. Portadores de deficiência física não têm acesso.

## Venha conhecer a melhor loja do bairro.



Aqui você encontra tudo o que precisa:

- Lingerie
- Cuecas
- Meias
- Pijamas (fem/masc/inf)
- Moda Praia
- Moda Fitness
- Aromatizadores de Ambiente
- Presentes



Rua Jorge de Figueiredo Correa 1159, Pq. Taquaral. (Atrás da CPFL - Rua da Padaria Pão da Primavera)

Tel: 19 3256-1631

www.emporiumfeminino.com.br

Emporium Feminino



**ALTO TAQUARAL** (19) 99168-4852

**JORNALISMO E ANÚNCIO CIDADÃO**  
 Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda.  
 CNPJ 08995926/0001-76 - Cartório de Registro Civil de PJ 25761  
 www.jornalaltotaquaral.com.br

Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais cadastrados ou anunciantes.

**DIRETOR:** Gilberto Gonçalves - mtb 11.576/SP - **EDITORA:** Cibele Vieira - mtb 14.015/SP  
**FOTOS:** Lucas Vieira - **ARTE FINAL:** Cristiane Paganato

**TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 16.000 EXEMPLARES**

REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP  
**Fone: (19) 3256 9059 - altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br**  
 IMPRESSÃO: Aarte Editora - São Caetano do Sul/SP - Fone: (11) 4226 7272

Edições 2014 - 25/01 - 22/02 - 29/03 - 26/04 - 11/05 - 28/06 - 26/07 - 30/08 - 27/09 - 25/10 - 29/11 - 20/12

RUAS SÃO RECAPEADAS E ESBURACADAS EM MENOS DE 30 DIAS

# Asfalto cobre tampas de galerias



Tampa de galeria ficava exposta no asfalto



Nova pavimentação fez a tampa desaparecer



Reforma coloca a tampa outra vez no nível



Asfalto novo recortado para o remendo



Remendo novo no asfalto novo

A Rua Hermantino Coelho, há poucos mais de um ano, estava praticamente intransitável. Houve caso, como o da foto acima, de 14/05/2013, em que a caixa da galeria precisou ser refeita por inteiro e o asfalto ao redor acabou em remendo imperfeito.

O tempo passou e o poder público, através de seus agentes, resolveu recapear a rua por inteiro, bem como outras da região e pela cidade afora. E quem executou o serviço cumpriu à risca a ordem, cobrindo com duas camadas grossas de asfalto tudo que havia no 'leito carroçável', inclusive tampas de galerias, como aquela fotografada em maio e que desapareceu sob o asfalto liso como tapete naquele tre-

cho da rua. Isto mesmo, a tampa da galeria, da foto à esquerda deveria aparecer também nesta outra foto, do mesmo local, em 22/10/2014.

Executado desta forma, o serviço só poderia render o que está rendendo depois de descobrirem que tampas de galeria não podem ficar sob o asfalto, mas no mesmo nível. E assim, menos de um mês depois de pavimentada por inteiro, a Rua Hermantino Coelho está novamente esburacada. E não foi a chuva ou o trânsito intenso os responsáveis, mas a própria Prefeitura municipal.

No local onde está a tampa coberta pelo asfalto é aberto um buraco onde colocam massa e depois recortam a nova pavimentação em forma de retângulo ao redor da

tampa e cobrem com massa asfáltica, a mesma usada na operação tapa buraco. Além de tudo o trabalho leva dias provocando transtorno no fluxo de veículos.

Assim, a rua já parece mesmo a colcha de retalhos da capa. E como o material usado (pedrisco asfáltico) não é tão impermeável como o asfalto do recapeamento, com as chuvas e o trânsito intenso, o remendo logo vai começar o soltar exigindo novos reparos.

Além das tampas de galerias, as grades das bocas de lobo, também passaram a oferecer muito perigo a motorista, ciclistas e motociclistas em função do desnível entre elas e a nova pavimentação.

## São Paulo vai fiscalizar tapa-buracos com fotos

A gestão do prefeito Fernando Haddad (PT) vai implementar um modelo inédito de fiscalização das empresas que fazem serviços de recapeamento nos 17 mil quilômetros de ruas da capital: a exigência de fotos dos buracos antes e depois dos reparos.

A medida serve para evitar que o contribuinte pague mais asfalto do que o que foi realmente colocado nos consertos e consta na nova cláusula das licitações da Operação Tapa-buraco, de R\$ 120 milhões, e das obras de recapeamento para os próximos dois anos, estimadas em R\$ 500 milhões. As duas concorrências estavam barreadas desde o início de janeiro e foram

liberadas pelo conselheiro Domingos Dissei, depois de o governo concordar em criar um modelo mais rigoroso.

O governo agora passou a exigir das futuras contratadas a instalação de câmeras Go-Pro nas máquinas que passam o novo asfalto nas ruas, como queria o TCM. Para comprovar o serviço realizado, a empresa vai ter de enviar para a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras a foto de como era o buraco antes do recapeamento e como ele ficou após o reparo. O trabalho das prensas de asfalto também será monitorado em tempo real por uma central com fiscais das subprefeituras.

# Picanha, sim!

**Moinhos**  
churrascaria & eventos

**Braseiro muito bem controlado**

**www.moinhoseeventos.com.br**

(19) 3256 8799 | 3256 7122

**Sempre primeiro corte**

Rua Manoel dos Santos, 1- Fazenda Santa Cândida - Saída para Mogi Mirim - Campinas/SP

EMDEC PREPARA PACOTE DE ALTERAÇÕES VIÁRIAS NA REGIÃO, MAS SEM PRAZOS

# TACs contemplam mudanças no viaduto da Pucc e na Jasmim

## Planejar, planejar, planejar.

Esse continua sendo o lema do Secretário Municipal de Transportes e presidente da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), Carlos José Barreiro, que assumiu em janeiro deste ano. Ele tem muitos planos na região, mas todos aguardam recursos de contrapartidas de 12 empreendimentos, como revelou na última reunião do Conselho de Segurança (Conseg) Taquaral, realizada em 20/10.

Barreiro foi convidado para participar porque muitas discussões que ocorrem no Conseg são decorrentes de problemas relacionados ao tráfego, como os gargalos provocados pelo adensamento, os conflitos e insegurança em algumas vias, entre outros. Além de apresentar diretrizes viárias novas – que dependem de contrapartidas e por isso não tem data para implantação – ele afirmou que a revisão do Plano Viário da cidade vai priorizar o transporte não motorizado, como pedestre e bicicletas, além da reestruturação do transporte coletivo.

Questionado por uma moradora se para tirar os carros das ruas será implantado rodízio de veículos em Campinas, o secretário argumentou que não considera esse sistema tecnicamente viável. Mas indicou “soluções criativas como pedágio urbano no centro da cidade” para inibir o cidadão a andar de carro. Mas admitiu que, primeiro, é preciso melhorar o transporte público, “já que o crescimento da cidade é inevitável e a falta de planejamento levou a essa situação que temos hoje”.

### Bela Vista

Enquanto as soluções a médio e longo prazo ainda estão no papel, a Emdec criou um plano emergencial para atuar mais rapidamente em 30 pontos críticos da cidade. Entre eles, está o Balão da Bela Vista (cruzamento das Avenidas N.S. de Fátima, Julio Prestes e José de Souza Campos). “Se tudo der certo até o final do ano as alterações estarão implantadas neste local”, diz Barreiro. Ele não adiantou detalhes, porque pretende apresentar o projeto primeiro para comerciantes e moradores das imediações, para explicar as mudanças pretendidas.

O que se sabe é que será implantado um binário (ruas paralelas que passarão a fluir em mão única e sentidos opostos) para desafogar o tráfego local. A nova alteração irá complementar a mudança realizada no final de junho, quando a Rua Padre João Francisco de Azevedo – paralela à av. Nossa Senhora de Fátima – passou a ter sentido único com instalação de um semáforo para travessia da Av. Julio Prestes. “Aquele foi o primeiro passo, quando implantarmos o restante vão entender melhor”.

### Luis Otávio (2)

Quando o empreendimento Talipó Exclusive Club, da Brook-

field Incorporações for finalizado, a construtora terá que realizar uma adequação na geometria do retorno existente na Rodovia Miguel Nascimentos Burnier, na altura da Rua Jasmim. Essa contrapartida será necessária para facilitar o acesso à Rua Luis Otávio, que será alargada para comportar os dois sentidos de circulação. O empreendimento fica na Rua Luis Otávio nº 2.245, onde serão construídas 4 torres, num total de 384 apartamentos.

A ampliação da R. Luis Otávio, no trecho entre as ruas Jasmim e Hermantino Coelho está sob a responsabilidade do que a Emdec chama de “Escola do Professorado Paulista”. É a área do antigo Centro do Professorado Paulista (CPP) da Rua Santa Maria Rosselo, que foi vendida para o Colégio Nautas e está com o projeto parado. O secretário de Transportes diz que o alargamento de sete metros da Luis Otávio deixará a via com 14 m de largura para comportar duas faixas de rolamento, possibilitando o acesso mais fácil à Lauro Vanucci e aliviando o tráfego que utiliza as Ruas Hermantino Coelho e João Vedovello sentido Pucc e Pq. das Universidades.

### Viaduto da Pucc (1)

Outra novidade prevista é a criação de uma rotatória próximo ao viaduto que dá acesso ao campus I da Pucc (em frente ao Posto Pachá). A ideia é fazer a reconfiguração geométrica entre as ruas João Vedovello e Armando Strazzacappa, direcionando o fluxo que vem hoje”.

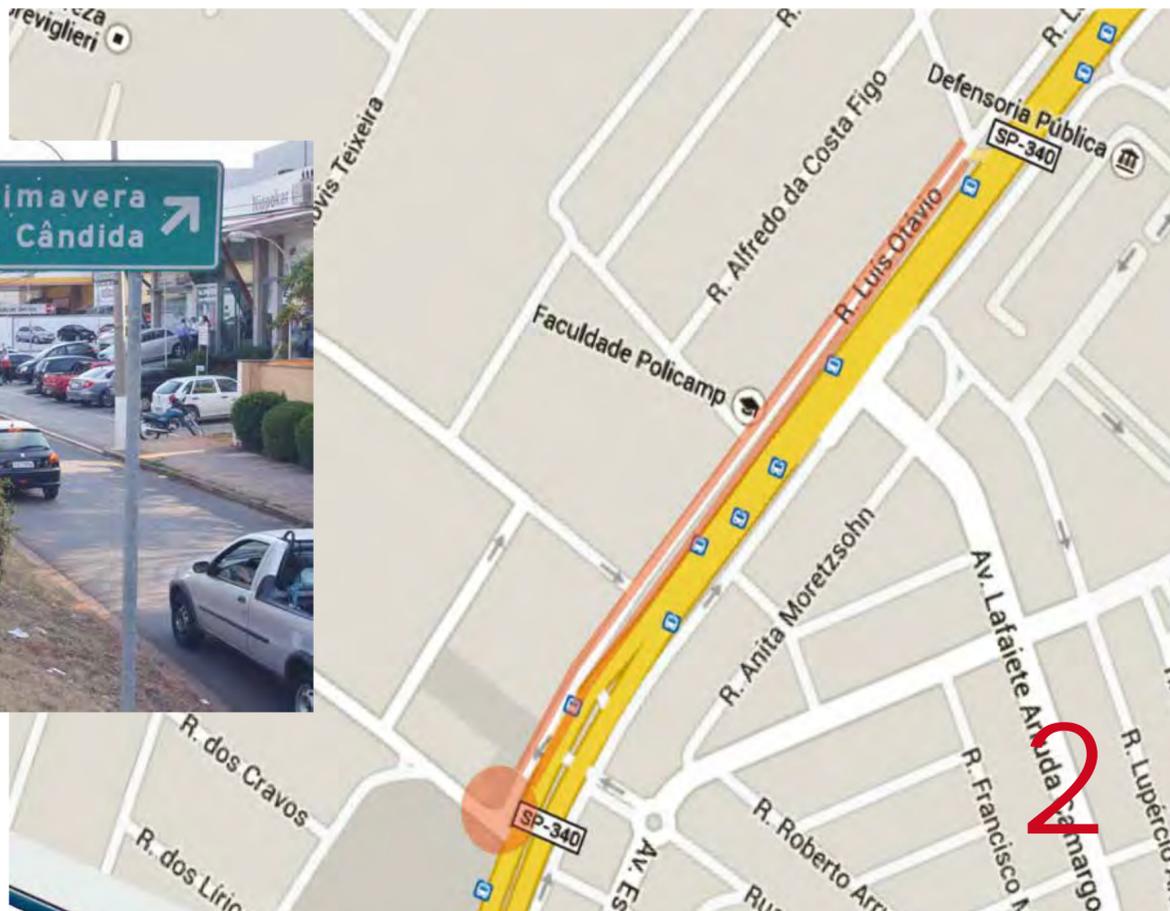
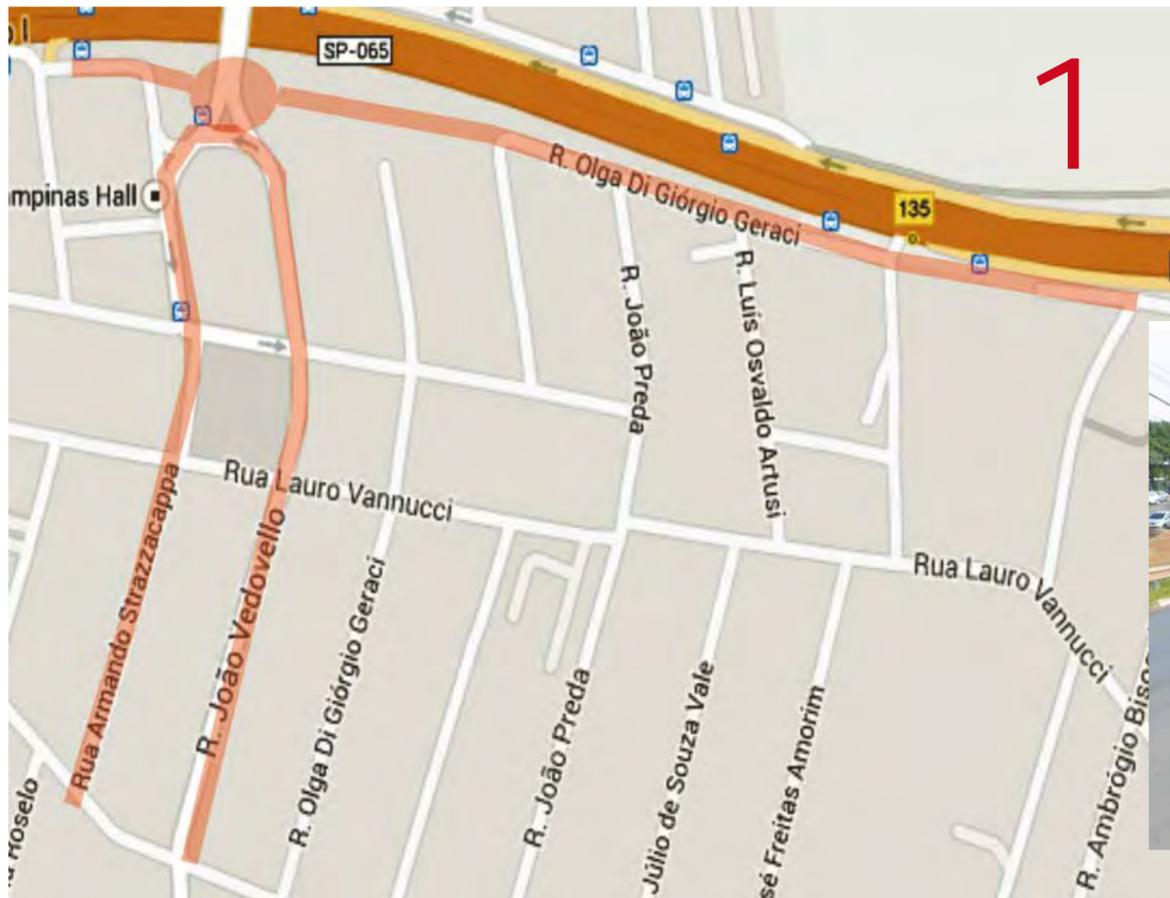
em 500 metros. Essa alternativa seria de responsabilidade da Direcional Engenharia, que tem um empreendimento já aprovado na Rua Arquitecto J. Augusto Silva nº 90 (3 torres / 270 aptos), mas ainda não lançado.

### Marginais

A alteração possibilitaria também a continuidade da marginal municipal, com a pavimentação da Rua Olga Di Giorgio Geraci, no trecho entre as ruas João Vedovello e Aldo Vanucci. Segundo Barreiro, a implantação da via de 8 m de largura faria a ligação entre a nova rotatória e a Aldo Vanucci, direcionando o fluxo oriundo da PUC e Pq. das Universidades até a Rua Luis Otávio, na altura da antiga base da Polícia Rodoviária, aliviando o fluxo das imediações. Esta obra está prevista no termo de Acordo e Compromisso (TAC) firmado com a Plano Macieira, que tem empreendimento encaminhado na Rua Hermantino Coelho.

Outra pavimentação prevista, sob responsabilidade da Direcional Engenharia, é da continuidade da Rua Armando Strazzacappa, em sentido único até a Rua Arq. José Augusto Silva, para formar um binário com a R. João Vedovello. O plano futuro da Emdec – quando forem abertas as ruas do Parque das Flores – é estender este binário utilizando a Rua Santa Maria Rosselo até a Av. Guilherme Campos.

O presidente da Emdec esclarece que “todas essas obras fazem parte dos TACs firmados entre



Chegada à Rua Jasmim pela Rua Luis Otávio onde haverá remanejamento viário também

da marginal municipal paralela à Rod. Dom Pedro até o viaduto da PUC. Desta forma, o viaduto poderá ser acessado sem a necessidade de percorrer – como é feito hoje – as ruas Armando Strazzacappa, Joaquim Francisco Castellar e João Vedovello, reduzindo o percurso

Prefeitura e empreendedores, e a conclusão é condicionante para obtenção do Habite-se de cada empreendimento”.



## Desafio, desafio, desafio.

A maior parte dos problemas enfrentados hoje no trânsito de Campinas é resultado da ausência do planejamento do poder público, dizem os atuais governantes. Como resolver? O Secretário de Transportes aponta duas direções: um plano emergencial para tentar resolver os gargalos (que por não terem sido

Empreendimentos na Rua Mário Natividade; da Cariba Emp. Participações na Av. Carlos Grimaldi; da Brookfield na Rua São Salvador; da IB Administradora na Rua Monsenhor Jerônimo Baggio; da Living Ourinhos na Rua Lotário Novais; e do Galleria Shopping.

A abertura da Rua Luis Otávio

das áreas usadas para abordagem e roubo de veículos até a falta de sinalização que favorece a ocorrência de acidentes em cruzamentos, foram alinhados em um dossiê entregue ao presidente da Emdec pelo Conseg.

A Avenida Alexandre Chiarini foi construída como contrapartida



À esquerda, a Rua João Vedovello, e à direita, a Rua Armando Strazzacappa vistas do viaduto da Pucc, onde ficará a rotatória

previstos não tem orçamento) e, a médio prazo, buscar um plano viário que pense o futuro. Para isso, a Emdec contratou a USP para estabelecer um modelo de mobilidade para os próximos 25 anos.

Mas é na questão do adensamento que a população do entorno questiona. Se não há infraestrutura nas vias, porque continuam liberando torres e mais torres na região? Durante a reunião do Conseg, Barreiro disse que “uma das bandeiras deste governo é revigorar a área de empreendimentos, com estudo da legislação”. E adiantou: “o Taquaral e a região do Mansões Santo Antonio vão receber novos empreendimentos, é inexorável! Inclusive na Hermantino Coelho quando liberar a área de contaminação, serão feitas novas construções, a cidade continuará crescendo”.

Sob o argumento de mitigar os impactos viários nos locais dos empreendimentos, a Prefeitura tem estabelecido contrapartidas assumidas pelas empresas por meio de TACs, onde empreendedores assumem o compromisso de instalar pontos de ônibus, implantar sinalização viária, instalar semáforos e até pavimentar ruas e outras melhorias. Somente nos bairros no entorno do Taquaral, o secretário apresentou 12 empreendimentos já avaliados na Prefeitura e que devem assumir os custos para implantação de soluções viárias mais urgentes.

Entre eles estão os empreendimentos da Odebrecht Vox na Rua Paula Bueno; da Ayrton Senna

desde o bairro Santa Cândida até o Taquaral é um projeto antigo reivindicado por todas as Associações de Moradores da região, como forma de aliviar o tráfego local. O secretário explica que isso será feito, entretanto somente quando o DER implantar seu projeto de tornar a SPA 135/065 (Rod. Miguel Nascimentos Burnier) uma via expressa, com duas transposições e um viaduto de retorno, além de marginais municipais nos dois sentidos. Esse projeto foi divulgado em 2012, mas ainda não saiu do papel.

Segundo o DER, que o projeto executivo das obras para implantação do viaduto foi elaborado pela empresa Canhedo Beppu, a pedido do Ministério Público, e encontra-se em fase de adaptação técnica. Mas para abrir a Rua Luis Otávio será necessário tirar os comércios que invadiram a área de recuo da pista que é de domínio do DER. Eles já foram notificados e o processo está em andamento na Procuradoria Geral do Estado, sem prazo para ser concluído.

### J. Madalena: segurança

Os dez condomínios localizados atrás do Galleria Shopping, no bairro Jardim Madalena, tem um projeto de vizinhança solidária adaptado para ocorrer entre os porteiros, que têm visão privilegiada das ruas através de suas guaritas. Mas algumas vias, como a nova avenida aberta atrás dos condomínios Campos Verdes e Acqua Galleria, tem revelado alguns pontos muito inseguros. Desde a indicação

da construtora MRV/Patrimar pelo empreendimento Acqua, acertado em TAC com a Prefeitura. Durante a obra, o Parque Yasser Arafat – inaugurado em 2010 com festa – foi soterrado e desapareceu.

### ENQUETE Revisão urbanística

Até 30/11, quem quiser indicar qualidades e problemas da cidade e opinar sobre as soluções, pode participar da enquete digital disponível no portal da prefeitura: campinas.sp.gov.br/ajudeapensar. A ação faz parte da revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) e será feita uma campanha para motivar a participação da população. A revisão da LUOS é uma das etapas para atualização do Plano Diretor que, de acordo com o Estatuto da Cidade, deve ser revisto a cada 10 anos.



Esquina da Luis Otávio com a Jasmim

CENTROS DE SAÚDE ENFRENTAM TODO TIPO DE DIFICULDADE

# Falta manutenção e pessoal

A manutenção dos Centros de Saúde da região anda crítica. Quem alerta são os participantes dos Conselhos locais, que atuam na fiscalização, debate dos problemas e ajuda na implantação de melhorias. Muitos conselheiros trabalham como voluntários, realizando pequenos reparos, como é o caso do Luverci Rocha, do Centro de Saúde Costa e Silva, onde é conselheiro há 12 anos. Ele ajuda na manutenção da unidade, consertando o que é possível quando há material, “o que anda cada vez mais raro”, diz, lembrando que até lâmpadas os funcionários estão comprando com seu próprio dinheiro porque a Prefeitura não repõe quando queima.

A situação se agrava quando são as câmaras frias de guardar vacina que começam a oscilar a temperatura por falta de manutenção, faltam equipamentos de medir pressão porque não há conserto e até autoclaves de esterilizar equipamentos que ficam quebradas por mais de um ano. O conselheiro do Centro de Saúde Costa e Silva, Jorge Henriquez Navarrete, diz que quando precisa fazer algum conserto, acaba se surpreendendo com a falta de apoios para isso e comenta que seria necessário fazer uma auditoria nos contratos de manutenção da área de



Rocha e o painel criado pelo Conselho para acabar com as filas

Saúde, até para evitar a continuidade e agravamento da situação atual.

## Sem geladeira para vacinas

O Centro de Saúde do bairro Costa e Silva perdeu parte das doses de vacina contra HPV no início de outubro, porque os equipamentos refrigerados que armazenam o produto estavam sem manutenção e não conseguiam manter a temperatura estável. A denúncia foi feita pelo conselheiro Jorge, que desde o início de setembro acompanha o problema. A unidade atende cerca de 700 pessoas por dia.

Desde 4/9 a câmara fria de armazenamento de vacinas vinha re-

gistrando alterações importantes na temperatura e acabou sendo inutilizada. Para viabilizar a segurança da vacinação, o Centro passou a manter um estoque mínimo no CS Taquaral e o restante no Centro de Referência do idoso. Mas como o material depende de transporte diário, já houve dias em que a vacinação atrasou e em outros a quantidade não foi suficiente, contam os funcionários. Eles conseguiram uma geladeira doméstica para manter um estoque semanal, mas ela também quebrou em setembro e só foi consertada no final de outubro.

Já a autoclave que faz a esterilização dos materiais voltou a funcionar

no dia 2/10, uma semana após a veiculação da reportagem que mostrou o equipamento quebrado há 14 meses. Entretanto, a tubulação de saída do esgoto da autoclave continua danificada e até o fechamento desta edição ainda aguardava reparos, segundo o coordenador do Conselho de Saúde Local.

## Falta manutenção e pessoal

Apenas seis aparelhos de medir pressão estão disponíveis para os 20 profissionais que precisam do equipamento nos cerca de 300 atendimentos diários que são feitos no Centro de Saúde do Parque São Quirino. Os médicos e enfermeiros precisam se revezar no uso dos poucos aparelhos disponíveis. “À medida que vai quebrando vai ficando encostado, porque não há manutenção”, conta o coordenador do Conselho local, Luverci Cavalin Rocha. No início de outubro, ele protocolou na Secretaria da Saúde a solicitação de conserto de aproximadamente 20 equipamentos diversos que estão com problemas, mas até o dia 23/10 não tinha recebido qualquer resposta.

A situação é tão grave que nem lâmpadas o almoxarifado tem, ele conta. A unidade, que atende das 7 às

21 h, “está com a fachada totalmente às escuras há mais de um mês porque a Prefeitura não tem lâmpadas para repor as que queimaram”. Os médicos e funcionários se cotizam para comprar as lâmpadas das salas de atendimento, as torneiras quebradas e até promovem bazares para arrecadar dinheiro para consertos. Em outubro, por exemplo, os funcionários estavam organizando um bazar com móveis e roupas doadas para conseguir instalar biombos entre as três cadeiras de atendimento odontológico para evitar a contaminação cruzada.

Mas apesar do número suficiente de médicos (15) na unidade, faltam funcionários de apoio, alerta Rocha. Nos últimos três anos, cerca de dez funcionários saíram e não foram repostos, o que prejudica o atendimento. “A farmácia, por exemplo, recentemente ficou fechada no período da tarde porque o funcionário que atende nesse período entrou em férias e não tinha quem substituisse. Há dias em que um único auxiliar precisa atender tanto na sala de vacinas quanto na de curativos”, explica. A unidade atende a população dos bairros São Quirino, Vila Nogueira, Santana, Nilópolis e Gêneseis.

## DESASSOREAMENTO DA LAGOA NÃO COMEÇOU AINDA

# DAE deve licitar obra até o fim do ano

O Departamento de Águas e Energia Elétrica de SP (DAEE) pretende realizar a licitação para o desassoreamento da Lagoa do Taquaral até o final deste ano, mas a previsão para conclusão da operação é de 24 meses após o início das obras. Estimada em R\$ 20 milhões, a operação será executada e custeada pelo governo estadual e revitalizará a Lagoa Isaura Teles Alves de Lima, que está com apenas um terço da sua capacidade de armazenamento de água.

Segundo técnicos do DAEE, durante a operação devem ser retirados cerca de 206 mil m<sup>3</sup> de sedimentos, acumulados em bancos de areia for-



mados ao longo dos anos junto às descargas das galerias pluviais. O desassoreamento aumentará o oxigênio da

água, diminuindo a mortalidade dos peixes. Mas a retirada dos bancos de areia irá aumentar também a capaci-

dade da lagoa, responsável por auxiliar no combate às enchentes, já que retém a água das chuvas que correm para a foz do Ribeirão Anhumas.

Para a limpeza do local, será utilizado o método de sucção, semelhante ao feito no rio Tietê, na Capital. O último desassoreamento total da Lagoa do Taquaral aconteceu em 1986. Em 2011, um outro processo foi iniciado mas interrompido antes de ser concluído. O anúncio do novo desassoreamento foi feito em 01/07 pelo prefeito Jonas Donizette, que previu o início das obras em outubro e incluiu o trabalho na agenda de aniversário dos 240 anos de Campinas (14/07).

## S. CÂNDIDA

### Mais uma ação contra dengue na região

No sábado, dia 25/10, uma equipe formada por 45 homens estarão mobilizados no Jardim Santa Cândida, das 8 às 12h, para telagem de caixas d'água e vertedouros. É uma ação estratégica contra a dengue no período que antecede os meses de calor e as chuvas, quando a ocorrência da doença se intensifica. Esse tipo de ação em série contra a dengue tem sido realizada desde agosto em todas as regiões da cidade, numa ofensiva do município contra a doença. A escolha dos locais e o tipo de ação foram definidos pela Secretaria de Saúde.

## MAIS RADARES

### Fiscalização intensificada na entrada da cidade

A Rodovia Eng. Miguel Noel Nascentes Burnier (SPA 135/065) receberá, até o final do ano, dois radares e uma lombada eletrônica na entrada de Campinas. A informação é do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que justifica a instalação dos equipamentos “para garantir melhores condições de segurança aos motoristas e usuários”. A velocidade na pista é de 70 km/h e os radares serão instalados no km 0,1 e no km 2,5, no sentido sul, e uma lombada eletrônica, no km 2,7 ambos os sentidos (norte/sul).

Os equipamentos serão afe-

terior homologação e a estimativa é que estejam em operação de fiscalização até o final deste ano. A instalação faz parte do plano do DER de implantar 425 novos radares para fiscalização da velocidade nas rodovias estaduais não concedidas.

A SPA 135/065 é uma via semi-expressa de 4 km que liga a Av. José de Souza Campos (conhecida como Norte Sul) até a Rodovia Adhemar de Barros (Campinas-Mogi Mirim). O levantamento de circulação nesta via, realizado no ano passado (2013), indicou o Volume Diário Médio de tráfego de 62.257 veículos.



Estância  
D'Oliveira  
RESTAURANTE

TAQUARAL  
2ª a 6ª  
exceto feriados  
Rua Bento de  
Arruda Camargo, 680  
Fone: (19) 3256-8859

BARÃO  
3ª a 6ª  
exceto feriados  
Av. Albino José B.  
Oliveira, 584  
Fone: (19) 3249-1510



**203 CONDOMÍNIOS**  
141 PONTOS DISTRIBUIÇÃO

- ROTA 1 (39) - 1.795 + 2.095 = 3.890 exemplares**
- 1 CONDOMÍNIO AQUARELA - Rua Egle Belintani, 01
  - 2 GARDEN CLUB - Rua Hermantino Coelho, 1100
  - 3 CONDOMÍNIO PIACERE - Rua Hermantino Coelho, 1127
  - 4 CONDOMÍNIO GAROPABA - Rua Egle Belintani, 5
  - 5 COND. PQ FLORES FECHADO
  - 6 COND. VIVERE - Rua Luiz de Oliveira, 145
  - 7 COND. EDUARDO - Rua Luiz de Oliveira
  - 8 COND. VILAGE - Rua Egle de Oliveira
  - 9 COND. EDEM ROCK - Rua Jasmin
  - 10 COND. ANDRÉA PALÁDIO - Rua Jasmin
  - 11 GREEN VILLAGE - R. das Hortências, 781
  - 12 MINI CONDOMÍNIO - Rua da Hortências, 791
  - 13 VILLAGE CAMPARI - R. Hortências, 641
  - 14 SUNSET VILLAGE - R. Hortências, 415
  - 15 CONDOMÍNIO NOVO - R. Hortências, 415
  - 16 VILLAGE CHOPIN R. Latino Coelho, 421
  - 17 PQ PORTUGAL - R. Sold. Percilio N., 628
  - 18 PARQUE DA LAGOA - R. Jorge F. C., 503
  - 19 LA TORINO - R. Jorge F. Correa, 944
  - 20 VILLA DI CAPRI - R. Jorge F. C., 1000
  - 21 DI MONTALCINO - R. Emerson J. M., 1667
  - 22 PETIT VILLAGE - R. Emerson J. M., 1455
  - 23 PORTAL PRIMAVERA - Rua Emerson J. M., 1359
  - 24 PRIMAVERA BOUTEVARD - R. Emerson J. M., 1150
  - 25 CONDOMÍNIO ROXO - Rua das Camélias, 95
  - 26 CEDRUS - R. das Camélias, 118
  - 27 CONDOMÍNIO NOVO
  - 28 VILA DAS CAMELIAS - Rua Camélias 355
  - 29 CONDOMÍNIO TIVOLI - R. das Camélias, 356
  - 30 VILA FÊNIX - Rua das Camélias,
  - 31 GIRASSOL - R. Girassol, 54
  - 32 RAQUEL M. - R. Pereira Coutinho, 151
  - 33 ANA CAROLINA - R. Pereira Coutinho, 111
  - 34 D. ESPIRAL DA - R. J.za de Gusmão, 591
  - 35 ED. JARDIM TAQUARAL - Av. N. Sa. Fátima, N xx
  - 36 VILA VULCANO - R. Diogo Alvarez, 2.370
  - 37 COND. EUCLIDES - R. Euclides Vieira, 661
  - 38 COND. DOS CASTELHANOS - Rua Euclides Vieira, 647
  - 39 COND. CHAC SÃO QUIRINO

- ROTA 2 (91) - 3.890 + 1.090 = 5.360 exemplares**
- 40 COM. VILLAGIO DI VENEZIA - Rua Luiz Otávio
  - 41 COND. CITTÀ DI RÔMA - Rua Jasmin 02
  - 42 RESIDENCIAL DOS CRAVOS - R. dos Cravos, 36
  - 43 RESIDENCIAL DOS LÍRIOS - Rua dos Lirios, 94
  - 44 ILHA DAS FLORES - R. Rua Aglair B., 169
  - 45 ECO RESIDENCE - R. Thereza M. B., 46
  - 46 RES. ORIGINAL - R. Dr. Fernando FDS, 48
  - 47 ALCANTO DUJE - R. Carlos Mazoni, 72
  - 48 HOUSE TOWER I.E. II - R. Carlos Mazoni, 72
  - 49 SPAZZIO DELLA FELICITÀ - R. Alvaro Bosco, 157
  - 50 SPAZZIO ISPIRACIONE - R. Alvaro Bosco, 157
  - 51 S. DELLA NATURA - R. Alvaro Bosco, 95
  - 52 S. DELLA LUMME - Sta M. Rossello, 905
  - 53 EXECUTIVE CENTER
  - 54 GIOLANDA
  - 55 N. LOURDES
  - 56 JAGUARY
  - 57 V MONTE
  - 58 JARAGUA
  - 59 OXFORD
  - 60 PRISCILIANA
  - 61 ALPHA
  - 62 NOTRE DAME
  - 63 GALAPAGOS
  - 64 RESERVA ARAAM - R. Aglair B. V. Boas, 671
  - 65 VILLA BELLA - R. Zerial P. Lopes, 651
  - 66 PARQUE DO LAGO - R. Zerial P. L., 477
  - 67 PQ. DOM PEDRO - R. Luiz Pasteur, 75
  - 68 GARDEN HILL - R. Eunice V. R. Naveiro, 781
  - 69 TAQUARAL - R. Eunice V. R. Naveiro, 1070
  - 70 PARQUE DOS IPÊS - R. José L. Rego, 665
  - 71 RESEDÁ - R. Afrânio Peixoto, 601
  - 72 RES. GAIVOTAS - R. Afrânio Peixoto, 749
  - 73 MONTE CARLO - R. Afrânio Peixoto, 793
  - 74 FAZ. TAQUARAL - R. Afrânio Peixoto, 855
  - 75 RIVIERA JARDIM - R. Afrânio Peixoto, 900
  - 76 PQ TAQUARAL - R. P. Domingos G., 496
  - 77 VIVENDAS - R. P. Domingos Giovanini, 577
  - 78 TROPICAL - R. Latino Coelho, 1301
  - 79 PARQUE ALEGRO - R. Latino Coelho, 1343
  - 80 VILLA VERDE - R. João Matti, 112
  - 81 PARQUE TAQUARAL - R. Fernão Lopes., 1400
  - 82 PLACE RESIDENCE - R. Fernão Lopes., 1101
  - 83 CONDOMÍNIO PINHEIRO - R. Fernão Lopes., 1101
  - 84 ANTONIO CARLOS - R. P. Antonio Vieira, 76
  - 85 FRANKLIN - R. P. Antonio Vieira, 64
  - 86 JOSIANE - R. P. Antonio Vieira, 6
  - 87 CONDOMÍNIO PORTO REAL
  - 88 EDIFÍCIO TOM JOBIM - R. Buarque de Macedo,
  - 89 ED. PORTAL DA LAGOA - R. B. de Macedo, 1057
  - 90 COND. SÃO FRANCISCO - R. B. de Macedo, 1011
  - 91 EDIFÍCIO PEQUIA - R. Buarque de Macedo, 331
  - 92 ED. ILEOPOLDINA - R. João Batista Signoni, 34
  - 93 EDIFÍCIO AMELIA STECCA - R. João B. Signoni, 110
  - 94 COND. JD DO TAQUARAL - Av. I. Leopoldina, 55
  - 95 COND. MÁLAGA - Rua Votorantin, 100
  - 96 COND. MARBELLA - R. Votorantin, 101
  - 97 COND. CAIOA - R. Votorantin, 5
  - 98 IMPERATRIZ - Av. Imperatriz Leopoldina, 1050
  - 99 ED. ROSINHA - R. Buarque de Macedo, 754
  - 100 ED. ASTURIAS - R. Buarque de Macedo, 460
  - 101 ED. ROCHELLE - R. Buarque de Macedo, 374
  - 102 COND. POMELIARI - R. Buarque de Macedo, 358
  - 103 PQ GUANABARA - R. Buarque de Macedo, 280
  - 104 COND. ARARIPE - R. Primeiro de Março, 248
  - 105 DONA ALICE - R. Cnel. M. Moraes, 214
  - 106 COND. PITANGUA - R. Cnel. M. Moraes, 317
  - 107 SÃO GENÉRE - R. Cnel. M. Moraes, 381
  - 108 P. DAS NAÇÕES - R. Clóvis Beviláqua, 550
  - 109 S.J. DEL REY - R. Clóvis Beviláqua, 526
  - 110 COND. TIVOLI - R. Clóvis Beviláqua, 471
  - 111 SPA. CONTARINI - R. Alberto Vilani, 58
  - 112 COND. HELVOR PRIVILEGE - Rua B. G. Resende, 534
  - 113 COND. PORTO DO ESPELHO - Rua B. G. de Res., 495
  - 114 ED. DR. OTÍLIO LAPENH - Av. Heitor Penteado, 44
  - 115 EDIFÍCIO ROSANA - Av. Heitor Penteado, 94
  - 116 ED. DONA ELISA - Rua Ines de Castro, 595
  - 117 AUXILIADORA I - R. Theodoro C., 488
  - 118 AUXILIADORA II - R. Theodoro C., 1907
  - 119 ANDORRA - R. Pedro V. da Silva, 144
  - 120 LUXEMBURGO - R. Pedro V. da Silva, 415
  - 121 VIL CALIFORNIA - R. Pedro V. da Silva
  - 122 VILA FLORIDA - R. Pedro V. da Silva
  - 123 COND. LUMINI - R. Benedita A. Pinto, 680
  - 124 COND. LUMINI 2 - R. Benedita A. Pinto, 598
  - 125 VIL DA PRAÇA - R. João V. do Couto, 305
  - 126 CONDOMÍNIO STA GENEBRA - Av. Sta Genebra 480
  - 127 COND. LUMINI 4 - R. Aímorés, 335
  - 128 COLINE DE SÈSSE - R. Guaiás, 250
  - 129 RES. LE SOLEIL - R. Boas, 425
  - 130 ALCANTO UNO - Rua Alvaro Bosco, 146

- ROTA 3 (32) - 2.870 + 240 = 3.110 exemplares**
- 131 EDEM ROCCO - Rua Jasmin, 880
  - 132 ANDRÉA PALÁDIO - Rua Jasmin, 840
  - 133 VILLE DE FRANCE - Rua Jasmin, 720
  - 134 CONDOMÍNIO RIO TAMISA - Rua Jasmin, 750
  - 135 RESIDENCIAL AQUARELLA - Rua Jasmin, 612
  - 136 SUMMER DREAM - Rua Jasmin, 560
  - 137 CONDOMÍNIO RARITHA - Rua Jasmin, 466
  - 138 CHACARA PRIMAVERA - Rua Jasmin, 241
  - 139 ALDEIA DA SERRA - Rua Jasmin, 350
  - 140 RIO TOCANTINS - Rua Jasmin, 250
  - 141 ALDEIA DA LAGOA - Rua Jasmin, 190
  - 142 JANGADAS - Rua Jasmin, 170
  - 143 ANTUERPIA - Rua Izabel Negrão Bertoti, 101
  - 144 MAIAMI GARDENS - Rua Izabel N. Bertoti, 100
  - 145 AREIAS DE PRATA - Rua Izabel N. Bertoti, 141
  - 146 AREIAS DE OURO - Rua Izabel N. Bertoti, 161
  - 147 VILLAGE DE FIRENZE - Rua Herm. Coelho, 77
  - 148 PLAZA LIGHT - Hermantino Coelho
  - 149 PORTO VITÓRIA
  - 150 CIDADE NOVA
  - 151 ALDEIA DA MATA
  - 152 DREAM VISION
  - 153 ED. MARINA - R. Thomas Nielsen Jr, 320
  - 154 ED. CANADA
  - 155 FATO MANSÕES
  - 156 ECO WAY
  - 157 SPAZZIO COMPENHAGEN
  - 158 COND SHINE
  - 159 PARQUE PRIMAVERA - R. Hermantino Coelho
  - 160 PARK INDIANAPOLIS
  - 161 ILHA BELA
  - 162 MOISES BITTAR - Rua Hermantino Coelho

- ROTA 4 (38) - 1.590 + 1.110 = 2.700 exemplares**
- 163 CONDOMÍNIO FASCINA - R. Adelinio Martins, 500
  - 164 MY FOREST - R. Arq. José da Silva, 1023
  - 165 VIL COSA BELLA - R. Antonio N. Braga, 110
  - 166 VIL CORSEGA - R. Antonio N. Braga, 76
  - 167 CONDOMÍNIO NOVO
  - 168 COND JACARANDA - R. João B. Oliveira, 12
  - 169 COND. V. SANTA CANDIDA - Rua Léa Ducovini, 90
  - 170 COND. V. FRANCESA - R. Prof. Dr. E. J. Zerbini, 115
  - 171 RES. HARÁ BELA VISTA - R. Mirta C. Pinto, 1395
  - 172 COND. VILA INGLESA - R. Mirta C. Pinto, 1539
  - 173 COND. WONDERS
  - 174 COND. SAN GOTARDO - R. João Duque, 700
  - 175 PORTO VILLE - R. Amália Dela Coletta, 701
  - 176 DI FIORI - R. Amália Dela Coletta, 300
  - 177 LAS PALMAS - R. Amália Dela Coletta, 200
  - 178 DI VERONA - R. João Duque, 555
  - 179 JD. DE FIRENZE - R. Thomas Nielsen Jr, 320
  - 180 VILA DÁLIA - R. Thomas Nielsen Junior, 425
  - 181 VILA AMARILIS - R. Thomas Nielsen Jr, 375
  - 182 VILA ÁSTER - R. Thomas Nielsen Jr, 305
  - 183 VILA ANTURIO - R. Thomas Nielsen Jr, 245
  - 184 VILA HERA - R. Thomas Nielsen Junior, 159
  - 185 CONDOMÍNIO NOVO
  - 186 VILA CERREJEIRAS - R. Ambrógio Bisogni, 220
  - 187 COLINA VERDI - R. Ambrógio Bisogni, 180
  - 188 ANTILHAS - R. José Luiz C. Moreira, 202
  - 189 OPERA HOUSE - R. José Luiz C. M., 120
  - 190 PORTO VITÓRIA - R. José Luiz C. M., 183
  - 191 MARINA - Rua Clóvis Ferreira
  - 192 CIDADES DE ITÁLIA - R. Arq. José da Silva
  - 193 ILHAS DO CARIBE - R. Arq. José A. Silva, 761
  - 194 CHAMPS ELISES - R. Arq. José A. Silva, 784
  - 195 DOLCE VIVERE - Rua Clóvis Ferreira, 85
  - 196 VIL LORRANE - R. Prof. Luiz de Pádua, 300
  - 197 VIL LATIFE - R. Prof. Luiz de Pádua, 200
  - 198 VIL VITÓRIA - R. Prof. Luiz de Pádua, 120
  - 199 VIL CHATEAU TIVOLI - R. Prof. L. de Pádua, 63
  - 200 COND. ARAGONA

TOTAL: 15.060 ex. + AVULSOS: 940 ex. = 16 mil ex.

**GIRO**

**ALONGAMENTO GRATUITO**

O Sinpro - Sindicato dos Professores do Ensino Privado - oferece aulas de alongamento gratuitas e abertas à comunidade. Para participar basta comparecer às terças e quintas às 7h30 na sede da entidade - Avenida Prof. Ana Maria Silvestre Adaden nº 100. Tel.: 3256 5022

**AMERICAN BAR**

Inspirado no estilo dos bares norte americanos, Duet Blue American Bar & Restaurante foi inaugurado no final de agosto com vários ambientes - inclusive com sinuca, lounge com bandas e karaokê - aperitivos típicos, lanches e bebidas. De quarta a domingo, a partir das 19h. Rua Dona Luísa de Gusmão, 193 - Vila Nogueira. - Tel.: 3256 0215.

**STUDIO PERSONAL**

Você já pensou em ter um personal trainer? É o que propõe o Soul Fit Personal Studio, que inaugurou no dia 20/10 na Rua Jorge de Figueiredo Correa nº 1301. www.studiosoulfit.com.br - Tel.: 3325 1480

**PALETAS MEXICANAS**

As paletas - típicos picolés mexicanos feitos artesanalmente à base de frutas e maiores que os picolés brasileiros - estão sendo comercializados na Chica Paleta, novo ponto que abriu recentemente em frente à entrada principal da Lagoa do Taquaral. Av. Dr. Heitor Penteado, 196L.

**CASA DE IDOSOS**

A Casa de Repouso Vittá abriu recentemente suas instalações na Rua Latino Coelho, 24 - Taquaral. Hoje residem no local sete idosos, mas há capacidade para abrigar até 12 pessoas, que podem morar ou apenas passar o dia. Tel.: 3256 0534.

**ALUGUEL DE MÁQUINAS**

A SDO Equipamentos está em nova sede na Fazenda Santa Cândida. A empresa trabalha com aluguel e comércio de maquinário para movimentação de cargas, como empilhadeiras, paleteiras e rebocadores. Rua Murilo de Campos Castro, Nº 27 - Tel.: 3256 2800

**PLANTÃO ODONTOLÓGICO**

Uma nova sede da clínica Plantão Odontológico foi aberta recentemente na Av. Dr. Heitor Penteado 895 - Taquaral, com horário diferenciado: atende de domingo a domingo, até as 20 h. A equipe também faz atendimento domiciliar. Tel.: 41 41 2150.

**CAPOEIRA GRATUITA**

A Casa da Criança Meimei oferece aulas de capoeira gratuitas para crianças de 7 a 16 anos. As aulas são às segundas e quartas, pela manhã ou à tarde. Inscrições com a assistente social das 8h30 às 16h30 na Av. Francisco José de Camargo Andrade 959 (esq. com Av. Brasil). Tel.: 3241 1622.

**MINI EXTRA**

O Minimercado Extra da Rua Jasmin na esquina com a Rua das Margaridas, no bairro Chácara Primavera, reabriu suas portas na última semana de outubro. Ele havia inaugurado no dia 20/02 sem alvará de funcionamento e foi obrigado a fechar no mesmo dia, até regularizar a documentação. Agora retomou as atividades normalmente.

**QUALIDADE DO AR**

**Cetesb monta estação**

Embora ainda sem data definida para inauguração, até o final do ano a Estação de Monitoramento da Qualidade do Ar instalada dentro do Parque Portugal (Taquaral) estará em operação pela Cetesb. Os dados gerados servirão para aprimorar o diagnóstico ambiental da cidade. Atualmente os equipamentos estão em fase de calibração, testes de operação e validação de dados.

A estação fará o monitoramento de poluentes (NOx/óxidos de nitrogênio, O3/ozônio, MP10/partículas inaláveis) e variáveis meteorológicas como direção e velocidade dos ventos, temperatura e umidade relativa do ar, entre outros. Hoje Campinas possui apenas uma estação automática de monitoramento automático de qualidade do ar, instalada no centro da cidade (E.E. Carlos Gomes) onde são medidos apenas dois poluentes: partículas inaláveis e monóxido de carbono.



Nova estação tem localização privilegiada

Segundo a gerente da Divisão de Qualidade do Ar da Cetesb, Maria Helena Martins, "esta nova estação, em conjunto com a existente, permitirá avaliar a qualidade do ar respirada pela população, comparar a concentração dos poluentes medidos à luz dos valores recomendados para proteção da saúde e o bem-estar das pessoas, acompanhar as tendências e mudanças na qualidade do ar devido às alterações nas emissões dos poluentes, e assim auxiliar no planejamento de ações de controle, entre outros".

**PERSONAGEM**

**Aposentado cuida de pés de seriguela e manga**



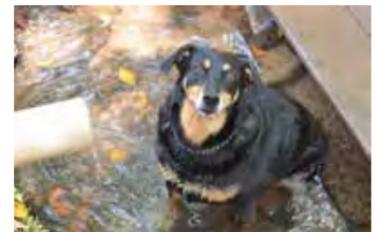
Alguém precisa cuidar das plantas principalmente depois que foram podadas

As mudas de seriguela - fruta muito comum no nordeste - que crescem verdejantes em plena estiagem no Parque Linear Ribeirão das Pedras, tem uma razão para tanto vigor: a dedicação do aposentado. Roberto Peres Rodrigues, 67 anos, morador da Vila Miguel Vicente Cury. Todo final de tarde ele leva sua cachorra Kaila para se refrescar na bica do Parque e, nessas andanças, descobriu três troncos secos de seriguela. Passou a levar um balde nesses passeios e, com a água da bica, rega generosamente as plantas, que responderam rapidamente com muitos brotos novos.

Agora, ele passou a regar também os pés de manga que descobriu nas imediações e tem voltado ao local até aos domingos pela manhã, quando carrega mais de dez baldes nessa missão. Sempre acompanhado de perto em cada movimento pela fiel companheira Kaila, a viralata de cinco anos que se esbaldava de cinco anos que se esbaldava no pequeno fio de água que corre da bica em meio as folhagens. Com simplicidade, cultivando pequenas alegrias, o aposentado dá exemplo importante, bem lembrado em um provérbio africano: "Gente simples, fazendo coisas pequenas, em lugares pouco importantes, conseguem mudanças extraordinárias!"

Ex-metalúrgico, Roberto se aposentou há 20 anos e em seguida abriu um bazar e papelaria no Alto

Taquaral, próximo à sorveteria Serigel. Trabalha diariamente acompanhado da cadela Kaila, muito popular no bairro. "Ela nunca perdeu um dia de trabalho e é tão querida que já virou até estampa de calendário de um cliente da papelaria", conta. A família - esposa e filha - já sabe da sua rotina e incentiva.



Kaila se refresca na nascente do ribeirão

A praça frequentada por Roberto e Kaila abriga uma nascente do Ribeirão das Pedras, em frente a Rua Manoel Pereira Barbosa 208, no Parque Alto Taquaral, bem atrás do Parque Dom Pedro Shopping. Apesar de estar praticamente abandonado, com lixo entre as árvores e pistas de caminhada esburacadas, o Parque ainda é um importante refúgio de pássaros e árvores nativas. A fonte tem origem no Ribeirão das Pedras e aflora de um lençol freático superficial, mas não é tratada e nem indicada para consumo. Mesmo assim, a bica abastece muitas casas na estiagem, conta Roberto: "É comum ver os carros chegarem cheios de galões para serem abastecidos".

**Anúncio Cidadão**

**Anunciou, doou!**

Ao anunciar no Jornal ALTO TAQUARAL agora é possível **DOAR** até 30% do valor do anúncio a instituição do terceiro setor indicada pelo anunciante.

(19) 3256-9059  
comercial@jornalaitotaquaral.com.br

# Roteiro Cultural

## Com 90, sambando!

O sambista Nelson Sargento, da Velha Guarda da Mangueira, coleciona mais de quatrocentas músicas, entre elas "Samba, Agoniza, mas não morre", e traduz o gênero que o consagrou mundo afora. Nos dias 28 e 29/11 ele fará shows em Campinas, para comemorar seus 90 anos de vida no Tônico's

Boteco, onde já realizou vários shows. Na sexta, dia 28, ele será acompanhado pelo grupo Velha Arte do Samba, com couvert de R\$ 25. No sábado, canta com o grupo Sem Tempo, couvert R\$ 30. As duas apresentações começam às 21h30. O Tônico's fica na Rua Barão de Jaguara 1373 - Centro.

NELSON SARGENTO  
90 ANOS



**TONICO'S BOTEÇO**  
Rua Barão de Jaguara, 1.373  
Fone: (19) 3236-1664

## MÚSICA

### PONTES PARA SI

O grupo Pitanga em Pé de Amora, Formado por cinco jovens compositores e arranjadores, lançou seu segundo álbum, Pontes para Si, com produção musical de Swami Jr., vencedor do Grammy latino. Show em 7/11, às 20h. Entrada Gratuita. Av. das Amoreiras, 450. Tel.: 3772 4100

### NA RODA

O maestro João Carlos Martins se apresenta em Campinas com o projeto "Na Roda com o Maestro" no dia 9/11 às 16 h, na estação Cultura. O concerto é uma homenagem a Johann Sebastian Bach. Ele irá contar sua trajetória e tocar algumas peças ao piano, acompanhado de músicos da Camerata Bachiana. Gratuito. Praça Marechal Floriano Peixoto, s/n - Centro

### CAMERATA

A Camerata Latino Americana é um grupo formado por solistas e renomados músicos brasileiros, especializado na interpretação do repertório brasileiro e latino americano. Apresenta um panorama eclético da produção contemporânea brasileira. Direção Artística e Regência de Simone Menezes. Terça, 28/10, 20 h. - Gratuito. Na CPFL Cultura - Rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1632 - Chác. Primavera. Tel.: 3756 8000.

## EXPOSIÇÃO

### OLHARES

'A Água: Sob Diferentes Olhares' retrata pinturas à óleo realizadas pelos funcionários da comunidade da Unicamp em momentos de folga. De 04 a 14/11, das 8h30 às 22h sendo no dia 14/11 até às 13h. Local: Galeria da Casa do Lago, na Unicamp.

### VIRACOPOS

A exposição de fotografias "Gigantes da Imagem" foi montada na Praça Arautos da Paz, onde permanecerá até o dia 2 de novembro. São seis imagens, entre fotografias e desenhos de autôcad, que destacam a evolução do Aeroporto Internacional de Viracopos, que comemora 54 anos. Av. Dr. Heitor Penteado, s/n, Taquaral.

## CINEMA

### ÚLTIMA ESTAÇÃO

O curta metragem "A Última Estação", de Marcos Craveiro, é uma mistura de ficção e realidade que mostra os últimos momentos de um cinema de rua em uma metrópole. Quarta, 29/11, às 19h no MIS em Campinas. O filme foi convidado para integrar o acervo da Academia de Cinema de Hollywood. Rua Regente Feijó, 859 (Palácio dos Azulejos) Centro. Entrada Franca.

### MOSTRA BRASIL

O Sesi Amoreiras oferece sessões gratuitas de curtas e longas-metragens dos filmes vencedores do 10º Prêmio Fiesp/Sesi-SP de Cinema. Sempre às quintas, 20h. O encerramento será em 19/11 com a exibição de O Tempo e o Vento, adaptação do clássico de Érico Veríssimo. Av. das Amoreiras, 450 - Pq. Itália (ao lado do Hospital Mário Gatti). Tel.: 3772 4100. Programação: [www.sesisp.org.br/cultura](http://www.sesisp.org.br/cultura)

### MOSTRA IRMÃOS COEN

Os irmãos Joel e Ethan Coen são homenageados do mês de novembro do Cine CPFL Cultura. Donos de uma obra eclética e inquietante, expressivos na linguagem, no apuro do roteiro e na elegância fotográfica. Todas as quintas, exibições às 19 e às 20 h. Gratuito, no auditório Umuarama da CPFL Cultura - Rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1632 - Chác. Primavera. Veja a programação: [www.cpfllcultura.com.br](http://www.cpfllcultura.com.br)

## DANÇA

### NOSSOS SAPATOS

O espetáculo evoca uma maneira especial de ver a vida, mesmo que para chegar a isso seja preciso passar pelo seu oposto natural, a morte. Domingo, 26/10, 19h - Entrada Gratuita. Av. das Amoreiras, 450 - Pq. Itália (ao lado do Hospital Mário Gatti). Tel.: 3772 4100

## TEATRO

### PROTESTO

Não Vamos Pagar! É o nome da peça que mostra um grupo de pessoas que decide invadir e sa-

quear um supermercado em protesto pelo aumento dos preços. Entre elas, Antônia e Margarida, duas donas de casa que têm dificuldade para chegar ao fim do mês com as contas em dia. 30/10 às 20 h, 31/10 às 15 h, 1/11 às 16 e 20 h e 2/11 às 19h. Entrada Gratuita - No Sesi Amoreiras - Av. das Amoreiras, 450

## EVENTOS

### INTER DECOR

Até 2/11, a Expo Dom Pedro será sede da 1ª Inter Decor- Feira de Móveis, Decoração e Artesanato Internacional e Brasileiro. Serão expostas peças que vão da sofisticação ao rústico, por preços diretamente negociados com os fabricantes. Participam decoradores e artesãos do Brasil e de vários países, como Indonésia, Índia, Marrocos, África, Síria e Turquia, entre outros. A Expo fica no estacionamento do Shopping D.Pedro. Horário: diariamente das 14 às 22 h. Ingressos: R\$ 5.

### FESTA MINEIRA

A Associação de Apoio a Portadores de AIDS Esperança e Vida faz sua 2ª Festa Mineira nos dias 8 e 9/11, a partir das 17h no sábado e das 12h no domingo. Barracas de comidas típicas (tutu a mineira, torresmo, lanche de pernil, pamonha, curau e doces), bingos, brinquedos e moda de viola. Ingressos: R\$ 5. Rua Antônio Name Chaib, 195 - Jardim Anchieta. Tel.: 3227-9515.

### FEIRA AFRO MIX

A 11ª edição da Feira Cultural Afro Mix será realizada no dia 9/11, das 12 às 21h, na Estação Cultura (centro). Além das exposições, venda de artesanato, bijuterias e roupas com novidades afro, haverá barracas de comidas, doces e bebidas. Mais de dez artistas se revezarão no palco com apresentações de samba, pagode, rap e DJs. Outras informações no facebook: [feiraafromixcampinas](http://feiraafromixcampinas).

## ATIVIDADES

### PRAÇA DO COCO

A Praça do Coco, em Barão Geraldo, tem atividades gratuitas programadas toda semana:

Às terças-feiras, aulas de Lian Gong às 8 h, abertas a todos os interessados, especialmente à terceira idade.

Às quartas tem passeio noturno de Bicicleta, com saída às 19h30, sempre com trajetos diferentes.

Aos sábados tem passeio de bike para iniciantes, a partir das 15h45 (uso obrigatório de capacete).

E das 10 às 15h tem feira artística, cultural e gastronômica na praça.

Aos domingos, tem corrida (Corre Barão) às 8h30, com treinos leves no percurso de 5 km.

A praça do Coco fica na Rua José Martins nº 738 no Distrito de Barão Geraldo.

## ESPORTE

### SKATE

A segunda etapa do Circuito de Skate de Campinas será realizada no dia 9/11, a partir das 9 h, na Praça Arautos da Paz. O evento é gratuito, deve durar o dia inteiro e são esperados mais de 100 skatistas entre amadores e competidores experientes. A organização é do grupo Amigos do Skate de Campinas.

### PQ PORTUGAL

#### ATRAÇÕES RESTAURADAS

Os frequentadores do Parque Portugal já estão usufruindo, desde 28/09, de três equipamentos que permaneceram desativados por muito tempo. A caravela, que agora fica fora da água, foi visitada por 1.200 pessoas apenas na semana em que foi reaberta. Os dois bondes recuperados também voltaram a circular nos finais de semana e a fonte luminosa musical, desativada há 12 anos, também voltou à ativa nos sábados e domingos.

A visita na caravela ocorrerá aos sábados, domingos e feriados. Durante a semana, de terça a quinta, ficará disponível para atender a agendamento de escolas, pelo telefone 3256 9959. A restauração consumiu 15 meses de trabalho, que custaram R\$ 960 mil aos cofres da Prefeitura.



**UNICAMP PREPARA  
PROGRAMA ESPECIAL  
PARA 2015**

**A VELHICE É O  
FUTURO DO BRASIL**

Para o reitor José Tadeu Jorge o bom humor é um dos melhores antídotos contra os problemas do envelhecimento e o astral elevado é o que deve marcar o programa **UniversIDADE**. Ele assistiu a palestra da Prof<sup>a</sup> Marília da Silva Berzins, sobre a velhice no Brasil.

Pág. 3

**CMI realiza encontro - FEF comemora 30 anos**

**SEMINÁRIOS SOBRE ENVELHECIMENTO MARCAM COMEMORAÇÕES**

Págs. 2 e 4

MÊS DO IDOSO GANHA REFLEXÃO SOBRE DIREITOS E VIOLÊNCIA

# Alerta: o país está envelhecendo

O mês do Idoso foi comemorado no dia 30/10 pelo Conselho do Idoso de Campinas em encontro com o tema: "Idoso - Uma Realidade", no Espaço Cultural Maria Monteiro na Vila Padre Anchieta. O objetivo é envolver todos os grupos de idosos da região.



Benedito Saga - Pres. do Conselho: "A busca dos recursos"

O atual presidente do Conselho Municipal do Idoso, Benedito Saga, é enfático na defesa da tese de criação de uma Secretaria Municipal do Idoso.

"Entendo que isto seja mais que um dever do administrador público, afinal a questão do idoso não pode estar afeta uma hora a uma secretaria outra hora a outra. Queremos atendimento direcionado".

Com a mesma resolução ele coloca a questão da sobrevivência do Conselho enquanto entidade. "Sim é muito difícil conseguir manter a entidade funcionando no dia a dia. Os recursos são poucos. O trabalho na grande maioria é voluntário e tudo fica mais complicado. Assim, é que estamos conclamando todas entidades de Campinas que estejam envolvidas com idosos de alguma forma, para que se filiem ao Conselho, só assim poderemos ter força política e financeira para defender os idosos".

Por fim, garantiu que vai buscar informações sobre a Delegacia de Polícia do Idoso que a Profª. Jeanete mencionou ter existido em Campinas, para tentar reativá-la.

O Brasil é um país que envelhece numa velocidade impressionante. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente somos mais de 19 milhões de brasileiros que já atingiram os 60 anos. Para 2030, a projeção é que tenhamos mais pessoas com 60 anos do que adolescentes na faixa dos 14 anos. Para 2050, a meta é alcançarmos os 63 milhões de idosos no Brasil. Esses números não servem apenas para imaginarmos como ficarão as ruas, praças, avenidas, escolas, enfim como estarão os espaços públicos com a presença predominante de pessoas mais velhas, de cabelos grisalhos (ou não).

Essas estatísticas revelam que o fenômeno do envelhecimento no Brasil requer atenção da sociedade e do Estado brasileiro. Por que? Porque, ao contrário da Europa e Estados Unidos, o Brasil está envelhecendo na condição de país em desenvolvimento. Esses outros países, viveram um processo diferente. Quando suas populações atingiram os 60 anos e mais, a economia já havia alcançado o nível de país desenvolvido e isso faz muita diferença.

Ser velho e ter garantias de saúde, de moradia, de cidadania e de cuidados é muito mais tranquilo do que envelhecer tendo como futuro, muitas vezes, uma aposentadoria no valor de R\$ 724,00, uma indústria farmacêutica ávida por lucro, uma estrutura de atendimento em saúde precária e duvidosa. Isso, sem falarmos na família, na nova estrutura e nos solavancos que vêm passando as famílias imersas na sociedade da tecnologia, do consumo e da prevalência do individualismo.

No plano individual, é bom lembrarmos que cada pessoa envelhece de uma maneira. Uns encaram bem essa fase da vida, desenvolvem estratégias de enfrentamento, são resilientes, conseguem interagir com as novas gerações. Mas, há os que enfrentam o adocimento, a



Marta Fontenele - FMC/Unicamp: "A importância do idoso na sociedade"

desestrutura familiar e econômica, o abandono social e afetivo e não encontram um respaldo por cuidados necessários. Estes são e serão a grande parcela dos brasileiros que necessitam de políticas sociais de fato pontuais e claras e o Estado brasileiro lhes deve muito. Afinal, são homens e mulheres que contribuem por décadas para gerar riquezas para o país, são contribuintes que pagam impostos altíssimos ao longo da vida e que, não têm a contrapartida do Estado no momento de vida em que já estão fora do mercado de trabalho e precisam e merecem o respeito e o direito ao cuidado digno.

Está na hora de o governo projetar seus programas e aplicação do orçamento considerando estatísticas (do IBGE) como estas: 75% das mortes de idosos brasileiros são por doenças crônicas; 12% são por violência e 14% por doenças infecciosas. Nem todo idoso vai envelhecer como as atrizes e apresentadoras da TV. Cada um envelhece a seu modo. O desafio é envelhecer com saúde, com integridade, com respeito e com a possibilidade de construir um envelhecer com produção de sentidos para si e para o seu mundo.

Marta Fontenele, jornalista e pesquisadora do envelhecimento

A professora Jeanete ressaltou que o chamado empoderamento conquistado pelos idosos de hoje é, sem dúvida, um aspecto muito importante quando se discute a violência contra a pessoa idosa.

Afinal, 71% dos idosos são chefes de família; 92% tem renda própria; 79% tem casa própria, 44% deles garante mais da metade da renda total de sua residência, 27% respondem por mais de 90% da renda familiar; 26% contribuem com cerca de 30% a 50% da renda da residência.

No caso das mulheres, há um número que impressiona: elas eram 0,9 milhões em 1940 e passavam dos 8 milhões em 2000 e entre 1980 e 2000 houve uma queda de 56% na proporção de mulheres pobres.

O que isto significa no mundo de hoje? Significa que se o idoso não for alguém devidamente informado sobre seus direitos, ele pode facilmente ser violentado, seja em função das transformações intensas na família, nas residências cada vez mais reduzidas no tamanho e até mesmo nas políticas ineficientes como saúde, educação, segurança, lazer etc.

Incapaz, ele acaba muitas vezes sendo abusado fisicamente, psicologicamente, sexualmente e de forma muito mais frequente, financeiramente. A violência enfrentada pelo idoso tem origem nos filhos em 51,4% dos casos e 8,2% de netos. E da forma como a violência se dá, pelo número de vítimas e pela magnitude de sequelas orgânicas e emocionais que produz, acaba adquirindo um caráter endêmico. Logo, se torna um problema de saúde pública.

Para ilustrar a relação de filhos com pais idosos no que diz respeito à violência financeira, ela apontou o seguinte caso:



Jeanete Liasch M. de Sá - Puccamp: "Violência econômica contra o idoso"

- Uma idosa contraiu empréstimo para a filha por 5 vezes. Uma das irmãs denunciou e disse que queria ficar com a mãe. O promotor de pronto disse que sim, mas que a partir de então estavam proibidos novos empréstimos. No que a filha reclamamente respondeu:

- Mas doutor, logo na minha vez?"

Por fim a professora elencou vários pontos para que os idosos deixem de ser vítimas da violência financeira:

- Esteja sempre bem informado e não deixe de tomar decisões sobre sua vida e seus rendimentos;

- Não autorize outra pessoas a receber seus rendimentos;

- Se precisar de apoio na gestão dos bens procure apoio jurídico;

Nunca tome decisão sobre o patrimônio sem consulta jurídica;

- Defenda sua autonomia e independência e defenda-se de todos os atos de abuso ou violência.

- Por fim, imponha respeito perante todos com quem convive.

Se for necessário, não relute em denunciar o abusador.



**Presidente: Benedito Saga**  
**Vice-Presidente: Suely Trombeta Reis**  
**Primeira Secretário: José Alberto Macedo Nogueira**  
**Segunda Secretária: Sônia Maria de Souza Poppi**  
**COMISSÕES**  
 5 Comissões se reúnem mensalmente no conselho do idoso.  
**ILPI - Terceira quarta-feira do mês as 14h**  
**POLÍTICAS PÚBLICAS - Terceira segunda-feira do mês as 10h**  
**EVENTOS - Segunda quinta-feira do mês as 13h30**  
**LEGISLAÇÃO - Segunda terça-feira do mês as 14h30**  
**FMPIC - Terceira quinta-feira do mês as 14h**

Endereço: Rua Ferreira Penteados, 1.331 – Centro – CEP 13010-041  
 Telefone: (19) 3254-6324 Ramal: 3 - E-mail: cmi.idoso@campinas.sp.gov.br



**JORNALISMO CIDADÃO PARA MAIORES DE 60**

Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda.  
 CNPJ 08995926/0001-76 - Cartório de Registro Civil de PJ 25761  
**www.jornalaltotaquaral.com.br**  
 Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais cadastrados ou anunciantes.

**DIRETOR:** Gilberto Gonçalves - mtb 11.576/SP - **EDITORA:** Cibele Vieira - mtb 14.015/SP  
**FOTOS:** Lucas Vieira - **ARTE FINAL:** Cristiane Paganato

**TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 16.000 EXEMPLARES**

**EDIÇÃO ESPECIAL EM COMEMORAÇÃO AO MÊS DO IDOSO**

REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP  
**Fone: (19) 3256 9059 - altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br**  
 IMPRESSÃO: Aarte Editora - São Caetano do Sul/SP - Fone: (11) 4226 7272

PROGRAMA 'universIDADE' GANHA VIDA DIA 10 DE NOVEMBRO

# Unicamp sai em busca do idoso

Depois do lançamento em data 'pra lá de especial' no Dia internaciona do Idoso -1/10 - os mentores do Programa universIDADE já se preparam para a apresentação oficial do escopo programático do projeto aos diretores de unidades da instituição

A Unicamp lançou o programa UniversIDADE, voltado à população a partir dos 50 anos, e que deve começar a oferecer diversas atividades como oficinas, práticas esportivas e cursos, a partir do ano que vem. O lançamento teve

como pano de fundo "I Seminário da Unicamp sobre Longevidade e Qualidade de Vida 2014". O evento fez parte dos Fóruns Permanentes e ocorreu no Centro de Convenções, com vários debatedores e palestrantes convidados.

Um dos aspectos positivos do programa é a parceria com a Prefeitura de Campinas. Depois de um longo período, a Unicamp hoje tem um convênio firmado com a administração municipal.

O secretário de Saúde

de Campinas, Cármino de Souza, presente ao evento, aproveitou a fala na mesa de abertura, para apresentar dados sobre mortalidade na cidade que mostram a ampliação da expectativa de vida para 70 anos em média, desde o

início dos anos 2000.

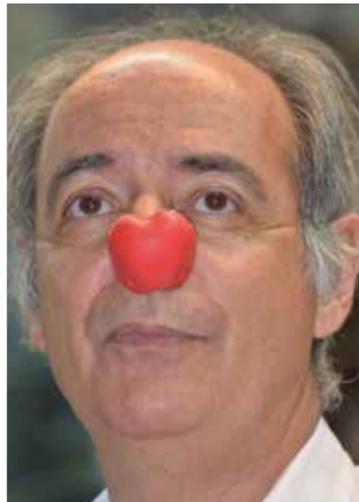
Segundo Souza, há 14 anos, quinze por cento das pessoas que morriam na cidade tinham entre 80 e 90 anos. Hoje já são vinte e cinco por cento, um aumento de dez por cento em relação àquele ano.



Alice Helena De Danielli - Coordenadora



Marília Berzins - Observ. da Longevidade



Dr. Jamiro Wanderley - FMC/Unicamp



Yélena de Fátima Araujo - Caravana do Idoso



José Tadeu Jorge - Reitor



O programa já começa com o desafio de atender demandas de toda ordem, inclusive a abertura de vagas nas disciplinas regulares para alunos especiais. O docente que quiser poderá abrir algumas vagas e os participantes do programa poderão se inscrever e participar como alunos especiais nas disciplinas regulares

Assim, o programa não tem o objetivo de atingir apenas os docentes e funcionários da Unicamp, mas toda a população de Campinas e seu entorno.

Já temos várias parcerias internas, inclusive com a Adunicamp, que está interessada em estreitar a relação com os aposentados. Pretendemos chegar a todas as unidades, além da Prefeitura de Campinas, que já é parceria.

Esperamos desta forma envolver alunos e docentes para que possam atuar, inclusive, como participante/aluno do programa mesmo.

Estamos na fase de formalizar a logística do programa com abertura das inscrições para as oficinas e inclusive montar a grade curricular do programa para, a partir de fevereiro, dar início de fato ao projeto,

Marília Anselmo Viana da Silva Berzins é graduada em Serviço Social, mestre em Gerontologia e doutora em Saúde Pública e preside o Observatório da Longevidade Humana e Envelhecimento (OLHE).



A universidade tem um papel muito importante no estudo, na pesquisa e na formação de profissionais e o envelhecimento tem que ser um compromisso de toda sociedade brasileira. É preciso pensar que o Brasil vai envelhecer cada vez mais, já é envelhecido e a velhice é o futuro de todos nós.

Já conseguimos muitos avanços e conquistas, mas temos muito ainda a buscar para a melhoria de vida dos idosos brasileiros. Especialmente no que diz respeito à saúde pública do idoso e também a inclusão dele na vida pública.

Nós esperamos que o Brasil inteiro se conscientize desta necessidade e da responsabilidade de oferecer programas eficientes, inclusivos e uma velhice digna aos idosos brasileiros.

Jamiro da Silva Wanderley, graduado e doutor em Medicina pela UNICAMP. Seu diferencial no meio médico é ser membro da Academia Brasileira de Mágicos e palestrante sobre qualidade de vida.



Todo indivíduo tem uma história muito importante de vida, de existência e experiência. E quando se compartilha isto com outras pessoas, todo mundo enriquece. Se aprende com o idoso, se aprende com a criança ou com o educador.

Essa troca de informações, portanto, é muito interessante e importante, pois afinal todo mundo se aprimora. Sempre que estamos alegres e felizes nossas energias melhoram muito. Já o contrário nos debilita.

É preciso, portanto, abrir os olhos e cuidar bem do corpo físico, faça mais exercícios físicos e tenha mais tolerância e paciência para ouvir os mais velhos. Fazendo isto, com certeza se tornará um jovem mais sábio e muito mais capacitado para enfrentar a velhice de forma muito mais digna também.

Yélena de Fátima Monteiro Araújo é bacharel e pós-graduada em Direito, Promotora de Justiça em Pernambuco e Coordenadora Executiva do Projeto Caravana do Idoso criado em 2009.



O projeto Caravana do Idoso, na verdade nasceu em 2008 premiado em concurso dentro do Ministério Público e em 2012 foi convertido de projeto para programa do MP de Pernambuco. A partir daí surgiu este trabalho para analisar não só a violência, mas questões como saúde, transporte e até o voto do idoso.

Um dos pontos identificados nas políticas públicas é o baixo combate à questão da violência e foi desenvolvendo um projeto que se chama PEVI - Protocolo de Enfretamento à Violência contra o Idoso e uma metodologia de trabalho nos municípios para enfrentar esta questão, afinal cada município tem seus equipamentos e cada um deve enfrentar essa violência do seu jeito.



A ideia do projeto é da interação e integração de aprender e ensinar dentro de um mesmo processo, afinal uma pessoa que já adquiriu experiência ao longo da vida tem muito a transmitir para outras pessoas.

Criar oportunidade para que isto aconteça, ao mesmo tempo que aprende alguma coisa ensina para outras pessoas, é o objetivo principal do programa.

A característica fundamental do projeto 'universIDADE' é o envolvimento com a população sem se restringir aos muros da universidade como uma questão interna. Ela sai e vai buscar a população para ser incorporada no projeto.

Desta forma não podemos deixar de ressaltar a importância da parceria com a Prefeitura Municipal e suas secretarias, especialmente de Assistência Social, Saúde e outras que trabalham com a questão do idoso.

E, por fim já que o bom humor é um dos melhores antídotos contra os problemas do envelhecimento, o astral elevado é o que deve marcar o programa UniversIDADE que estamos nos propondo a iniciar em fevereiro de 2015.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNICAMP COMEMORA 30 ANOS

# Envelhecimento integra currículo

Entre os destaques do curso de Educação Física está a disciplina “Envelhecimento” que faz parte da grade curricular desde 2006 e tem sido de grande aceitação e proveito dos alunos, que acabam por desenvolver atividades teóricas e práticas, aprendem a avaliar, propor atividades e vivências.



O seminário Envelhecimento III - Dia da Pessoa Idosa realizado na Unicamp nos dias 16 e 17 de outubro foi promovido pelo Grupo de Pesquisa do Laboratório de Fisiologia do Exercício (Fisex) da Faculdade de Educação Física, na pessoa da professora Mara Patrícia Mikhail (esq.) e pelo Pro-

grama de Pós-Graduação em Gerontologia da Faculdade de Ciências Médicas, coordenado pela professora Anita Liberalesso (dir.). O evento teve o apoio do Faepex e do Grupo Gestor de Benefícios Sociais, entre outros órgãos. Na abertura, a mesa diretiva foi composta pela pró-reitora de Desenvolvimento Uni-

versitário, Teresa Dib Zambon Atvars, representando o reitor da Unicamp; Paulo Cesar Montagner, chefe de Gabinete; pelo diretor da FEF, Miguel de Arruda; pelo diretor-associado da FCM, Roberto Teixeira Mendes; e pelas organizadoras do Seminário Mara Patrícia e Anita Liberalesso.



## A ASSUSTADORA ESTATÍSTICA DAS QUEDAS

A queda é o maior problema de saúde que atinge os idosos. Anualmente, um em cada três idosos cai. Destes, cerca de 20% a 30% permanecem com lesões que resultam na diminuição da sua mobilidade e autonomia, e no aumento do risco de hospitalização e risco de morte. “Com o avançar da idade, existe uma diminuição na potência aeróbica de 1% ao ano, mesmo em indivíduos ativos”, comentou a reumatologista da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp Arlete Coimbra durante o seminário que comemorou o mês da pessoa idosa, e se estendeu até sexta-feira (17/10).

A reumatologista, que tem ampla experiência em seu dia a dia com os idosos e que tem participação no Programa de Saúde da Família e Comunidade, falou sobre Fragilidade e Envelhecimento. Segundo ela, a queda, a hospitalização, a perda da funcionalidade e a morte são os quatro elementos que representam a fragilidade. “Nos últimos 15 anos, tem se falado muito no Brasil sobre o seu desfecho, que é a morte. Contudo, esses quatro elementos trazem grande



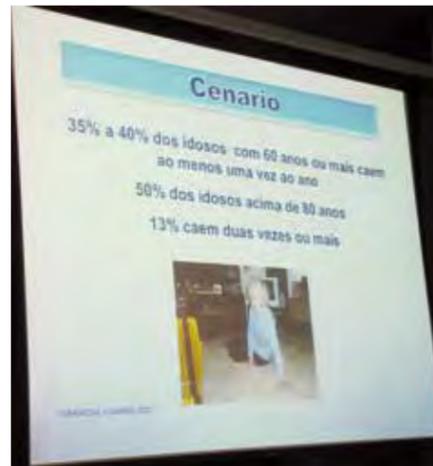
custo social e perdas para o indivíduo”, salientou.

Até pouco tempo, era muito difícil caracterizar o envelhecimento. O grande marco nesse sentido foi o “fenótipo da fragilidade”, definiu a médica, o qual inclui fatores como baixa atividade física, fadiga, redução da força muscular (sarcopenia), perda de peso não intencional e lentidão da marcha. “Infelizmente esses indivíduos vão perdendo a sua autonomia e vão se tornando mais dependentes”, constatou.

Mas a especialista recorda que nessa problemática também existe uma história de vida e um percurso que devem ser questionados principalmente após os 60

anos de idade, para um idoso frágil. “Não temos como trabalhar equilíbrio deixando tudo para trás”, advertiu. “A manutenção do equilíbrio, que se reflete na marcha, é essencial para que o idoso realize suas tarefas cotidianas. Para a maioria dos jovens, isso é fator secundário. Ocorre que é a principal estrutura para manter a qualidade de vida ao longo dos anos”, disse.

Alguns estudos recentes igualmente apontam para marcadores laboratoriais, que permitem uma compreensão da síndrome que contém em sua patogênese processos hormonais, imunológicos, pró-coagulantes e inflamatórios.



Esses estudos envolvem ainda comorbidades associadas e o equilíbrio, obviamente, que dependem de fatores intrínsecos e extrínsecos. “Isso sempre me chamou a atenção. A minha tese de doutorado foi sobre osteoporose. Naquele tempo não se falava em queda e sim em tombo. De lá para cá, os fatores intrínsecos ganharam força”, contou.

De acordo com Arlete Coimbra, as pessoas que já tinham problemas nos pés certamente serão as que mais tenderão a quedas no futuro e, apesar do conceito de fragilidade e de comorbidade serem duas situações diferentes, elas possuem um ponto em co-

mo, que é o comprometimento funcional. Por outro lado, as alterações sensoriais, que envolvem a regulação do controle postural, dependem da relação das estruturas corporais com o ambiente.

Do ponto de vista das variáveis metabólicas, os principais efeitos que acontecem é na diminuição da potência da marcha. “Ainda acho que a fragilidade e o comportamento do indivíduo estão se autoescrevendo pelo próprio conceito de envelhecimento. E a cognição permeia todo o processo. Daqui a dez anos, estaremos ainda estudando esses aspectos”.

### Outros palestrantes

Falaram também Arlete Coimbra, Monica Perracini, André Fattori, Sebastião Gobbi, Reury Frank Bacurau, Maria Helena Guariento e Maria Luiza Belotto. Houve ainda aula de Tai Chi Chuan com o mestre Paulo Sakana, avaliação funcional, almoço no restaurante da Unicamp e atividades artísticas e manuais, rítmicas, dança e expressão.

## SEMINÁRIO SOBRE ENVELHECIMENTO - III DIA DA PESSOA IDOSA: UMA FESTA!

16-17/10/2014

Faculdade de Educação Física  
Centro de Convenções da UNICAMP

(19) 3521-7493 - fisex@fef.unicamp.br